

Circuncisão

A circuncisão, a remoção do prepúcio, era o sinal da aliança que Deus fez com ⇨ Abraão e seus descendentes (Gn 17:10 e 11). O caráter simbólico da circuncisão já foi feito claro ao povo de Israel, quando Deus disse: “Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa serviz” (Dt 10:16). O prepúcio é um símbolo da impureza e malícia da ⇨ carne não julgada do ser humano. No NT, “prepúcio” ou “incircuncisão” é uma designação metafórica para as nações pagãs assim como “circuncisão” o é para os judeus (Gl 2:7-9; Ef 2:11).

O significado espiritual da circuncisão, contudo, é explicado somente no NT. Como por ocasião da circuncisão se cortava simbolicamente um pedaço da carne humana, assim Cristo deixou que o juízo de um santo Deus quanto à carne pecaminosa, a velha natureza do ser humano, fosse executado. Na cruz, Deus “condenou o pecado na carne” (Rm 8:3). “A circuncisão de Cristo”, isso é a morte de Cristo na cruz, ao mesmo tempo é também o fim do velho homem (Cl 2:11). Agora, todo aquele que crê nEle, pode saber que o velho homem foi crucificado juntamente com Cristo e dessa forma “corpo do pecado” (Rm 6:6) foi desfeito. Todos os que crêem no Senhor Jesus, foram “circuncidados com a circuncisão não feita por mão..., a circuncisão de Cristo” (Cl 2:11). Aceitaram a sentença de Deus sobre o velho homem pela fé e agora, em contraste com aqueles que continuam se

apegando à Lei e à circuncisão exterior, são a verdadeira circuncisão (Fp 3:3).

A circuncisão do povo de Israel em ⇨ Gilgal (Js 5) nos mostra que o juízo sobre a carne não é apenas uma doutrina, mas que deveria ser também um fato prático em nossa vida de fé.